

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA E ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
HIGIENIZAÇÃO DE MAMAS COM COMPRESSA ESTÉRIL**

PREPARADO POR:	REVISADO POR:	ORIENTADORA:
Caroline Corrêa da Rocha Nutricionista RT - BLH	Maria de la Paloma C.Linhares Nutricionista RT	Sílvia Almeida Cardoso Farmacêutica - DEM

 Universidade Federal de Viçosa	 Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde	PROTOCOLO TESTE Estabelecido em: 01/2020 Nº da revisão: Data desta Revisão:
Nome da tarefa: Higienização de mamas com compressa estéril Responsável: Técnico de enfermagem, estagiário ou nutricionista		
INTRODUÇÃO		
<p>O processo de garantia da qualidade do leite humano ordenhado (LHCO) é resultante de rigorosos processos higiênicos sanitários que vão desde a ordenha até a administração, levando em consideração uma avaliação conjunta de diversos parâmetros desde características nutricionais, passando pelas químicas, imunológicas e microbiológicas (BORGES, 2018).</p>		
<p>Regularmente, os BLH submetem o manejo da retirada do leite humano cru (LHC) a um rigoroso controle higienização a fim de preservar e garantir a sua qualidade microbiológica. A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) nº 171/2006 (BRASIL, 2006) e o manual do BLH: “Banco de Leite Humano: Funcionamento, Prevenção e Controle de Riscos” elaborado pela ANVISA em 2008 (BRASIL, 2008), afirmam que para a extração de LHC é necessário utilizar utensílios previamente esterilizados para a coleta do leite humano, vestuário próprio e exclusivo quando a ordenha e a coleta forem realizadas em ambiente hospitalar; além disso, é necessário prender os cabelos e utilizar touca, além de proteger a boca e narinas com máscara, lavar as mãos e antebraços com água corrente e sabonete até os cotovelos.</p>		
<p>Moreno (2018) ressalta que a extração do LHC em um ambiente inadequado pode aumentar o risco de contaminação, além de proporcionar a não conformidade com as normas sanitárias e de higiene; sendo assim, de extrema importância que a ordenha seja realizada de forma segura e eficaz, em ambiente que não traga risco a qualidade microbiológica e nutricional do leite.</p>		
OBJETIVO		
<p>Estabelecer os procedimentos para uma adequada higienização das mamas em alojamento conjunto.</p>		

MATERIAL NECESSÁRIO

- Luva
- Máscara descartável
- Touca descartável
- Gaze estéril
- Água estéril
- Ordenha elétrica

COMO FAZER

- 1- Profissional a realizar o procedimento deve estar paramentado adequadamente (luva, máscara e touca);
- 2- Paramentar a puérpera com touca e máscara descartável;
- 3- Higienizar as mamas e os mamilos com auxílio de gases e água potável;
- 4- Massagear as mamas;
- 5- Iniciar expressão manual amaciando a aréola;
- 6- Desprezar os primeiros jatos ou gotas em gaze estéril a ser descartada;
- 7- Realizar a extração de leite humano utilizando bomba extratora para leite humano elétrica devidamente esterilizada;
- 8- Ao término da ordenha, desacoplar a bomba da mama;
- 9- Abrir o recipiente coletor da bomba e transferir o LHCO para pote coletor estéril;
- 10- Colocar o pote coletor com LHCO, imediatamente após a coleta, na caixa isotérmica previamente preparada com gelo reciclável;
- 11- Encaminhar o mais rápido possível em cadeia de frio ao BLH.

SIGLAS

- LHCO - Leite Humano Cru Ordenhado
- BLH - Banco de Leite Humano
- DEM – Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Borges MS, Oliveira AMM, Hattori WT, Abdallah VOS. Quality of human milk expressed in a human bank and home. J Pediatr (Rio J). 2018.

Brasil. Banco de leite humano: funcionamento, prevenção e controle de riscos/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. –Brasília: Anvisa, 2008.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução-RDC Nº 171. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano. Brasília: Anvisa, 2006.

MORENO MAS, CASTRO LSA, ABRÃO ACFV, COCA KP. Food safety and quality of distribution of raw human milk from a University Hospital. Rev. Nutr, 31(6):547-556, 2018.